



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DA REUNIÃO DO FÓRUM MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de 2023, às 18h42, no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se o **FÓRUM MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**, criado pela Resolução n. 08, de 03 de maio de 2023 (DOM 04/05/2023), de autoria do vereador França (PSB0), presidente do Fórum. Aberta a reunião, França informa que essa reunião finda o ano de 2023, cujo tema é "*captação de recursos para entidades do terceiro setor*", destacando a importância do tema, de dialogar e discutir esse assunto com toda sociedade e entidades de toda cidade. Lembra que o QR Code do Fórum está disponível, e quem ainda não fez sua inscrição no Fórum, poderá fazê-lo com sua assessora Fernanda. Em seguida, informa que hoje está presente do Secretário-geral do Fórum, Rafael Germano, e o suplente, Flávio Henrique, que está a caminho, e Secretário-adjunto, Renato Fagundes Carvalho (Tatu) e suplente Regina Célia Fiorati. França lembra que, por questões regimentais, ele preside o Fórum e que todas as atas estão disponíveis no site da Câmara Municipal, sessão de Comissões. Em seguida convida para compor a mesa Flávio Racy, Alex Rodrigues e Marina Marinzek, do Sebrae, e todos agradecem o convite e fazem suas saudações iniciais. O presidente França ainda agradece outras pessoas que hoje participam do Fórum, entre os quais o Presidente da Associação de Moradores do Cristo Redentor, Dárcio Carvalho; Lucimar Aparecida Silva Oliveira, da OSCIP Viva Bem Ribeirão Verde; Elaine Medeiros Floriano, da ABPCA; Agnaldo Nascimento, Associação de Moradores do Campos Elíseos; representantes do Cantinho do Céu Lúcia, do Instituto Maria da Graça, além de Larissa Eiras, Secretária-adjunta de Inovação, que participa via aplicativo Zoom. A suplente Regina Célia Fiorati também participa remotamente, via Zoom. França faz um breve resumo sobre seu trabalho, há muitos anos, em entidades e associações de bairros. Em seguida, passou a palavra aos integrantes da mesa. Rafael Germano introduz o tema a ser discutido hoje, e fala do minuto 14:29 a 18:57. Lembra em sua fala a estagnação do processo de implementação dos programas, cita a Lei 13.959/2017, a qual institui a Política Municipal de Fomento e cria o Programa Municipal de Economia Solidária, grande conquista do movimento de economia solidária da cidade, lembra. Diz ser importante discutir o tema de hoje, captação de recursos para as entidades sem fins lucrativos. O vereador França lembra que Rafael é Presidente da Associação de Moradores do Complexo Ribeirão Verde, recentemente eleito. Dando sequência, Flávio Racy fala sobre fontes de captação de recursos na área cultural, e se manifesta do minuto 22:04 a minuto 42:33. Com material exibido aos presentes, no telão, o convidado destaca que cultura não é uma área fácil de se captar recursos, em seu material destaca que "*Cultura é essência de povo. Mercado não financia cultura, financia entretenimento. O papel de financiamento da cultura é do estado*" e hoje Ribeirão Preto é uma das maiores produtoras culturais do Estado de SP, só atrás de São Paulo e Campinas. Em quase todos os tipos de editais, Ribeirão Preto se inscreve, nas mais variadas áreas culturais. Flávio Racy traz informações sobre formas de financiamento via PROAC ICMS, Lei Rouanet, entre outras modalidades de financiamento via renúncia fiscal. Aponta que a cultura está na Constituição como direito, tanto da prática como do acesso à cultura. A cidade de Ribeirão Preto, segundo Flávio, investe muito pouco em cultura. Fala das formas de financiamento, especialmente na esfera municipal, apontando o Fundo Municipal de Cultura (Lei n. 2776/2016 SMC) e a Lei Paulo Gustavo Ribeirão Preto, além da Lei Aldir Blanc 2, e a Lei Cultura Viva Ribeirão Preto, aprovada esse ano pela Câmara Municipal de Ribeirão Preto, especificando cada uma delas, destacando que a última falta regulamentação pela Prefeitura e destinação de verbas. Flávio Racy aborda, ainda, as



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

formas de financiamento Estadual (Proac Editais, Lei Paulo Gustavo SP, e também a Lei Aldir Blanc 2). No campo federal, destaca que no segundo semestre foram abertos muitos editais, além de destacar as ações da Funarte. A maior parte dos municípios, destaca Flávio, investe muito pouco em cultura. O recurso é sempre muito pequeno, aponta, não é possível atender toda demanda. O convidado ainda destaca a importância de participar de editais, mas é preciso buscar outras formas de incentivo à cultura, para que possamos atender e financiar ainda mais projetos e ações culturais. Flávio fala que cultura não pode ser entendida como luxo, mas sim direito, pois cultura é essencial embora a maioria das pessoas não se reconhece como parte da cultura. Aponta que *“mesmo que edital não seja o modelo ideal de investimento, é o modelo mais transparente e democrático que temos hoje. Os editais geram dados, números, informações, por isso é importante participarmos. É necessário demonstrar a demanda real para a administração pública”*. Finaliza dizendo da importância das políticas previstas em lei, que são importantes, e ações que não estejam garantidas por lei não nos servem, porque essas irão se manter independentemente de governo. Continuando a reunião, Alex, da Casa do Vovô, fala sobre captação de recursos a entidades de caráter sócio-assistencial, do minuto 44:28 a 51:26. Faz um resumo sobre as atividades da Casa do Vovô, fundada em 1973 pelo Sr. Luiz Gaetani, e aponta que Ribeirão Preto tem uma demanda muito alta para vagas em instituições para idosos. Há, hoje, 400 pessoas aguardando vagas e hoje as instituições, na cidade, trabalham “no limite” e para acolher um idoso, outro precisa falecer. Fala das formas de custeio das atividades da instituição e diz que hoje é importante que a entidade que queira captar recursos tem que estar com a documentação em dia e fazer parte de um Conselho. Cita o exemplo da captação via doações no Imposto de Renda Pessoa Física, para que as pessoas possam fazer destinações na anual declaração de imposto de renda, e para até 29 de dezembro, dá pra destinar até 6% do valor do imposto. Observa as obras que a entidade Casa do Vovô realizou com as verbas que arrecada, dizendo que é preciso, para acolher outras pessoas, captar mais recursos. Hoje, é a única instituição que atende idosos no grau 3, os que mais necessitam de amparo e acolhimento. Alex apresenta, também, um material aos presentes, exibido no telão. Sobre a captação de recursos, importante ter uma pessoa dentro da instituição cuidando disso, com regular prestação de contas, para que o patrocinador, o doador, possa ser “fidelizado”. Alex fala que hoje as empresas prezam muito não só pelo lucro, mas também o que está sendo feito para a sociedade. Já Marina Mendonça Marinzeck, do Sebrae, fala do minuto 53:55 a minuto 1:10:18, fala sobre o trabalho que o Sebrae faz junto a entidades do terceiro setor e empreendedores. Discorre sobre o assunto hoje debatido na reunião, traz sua experiência vivida no Sebrae, e destaca que é preciso primeiro quebrar a impressão de que uma instituição deve atuar como uma empresa, e é importante captar os recursos mas empregá-los de maneira correta, e aí o Sebrae pode ajudar. Marina também apresenta uma material aos presentes e se coloca à disposição para ajudar. Em seguida, os convidados que participam da mesa de trabalhos passaram a responder a perguntas dos presentes, a partir do minuto 1:10:55, com respostas dos integrantes da Mesa. Ao final, o vereador França agradece a todos pela presença e nada mais havendo a tratar, encerra a reunião as 20h17. A íntegra dessa reunião foi gravada em mídia audiovisual (anexa), parte integrante dessa ata, na forma da Resolução nº 46/2018, com acesso ao *youtube* no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=BjznrH7KHCC> Assim, eu, Fernando Silvério Borges _____, auxiliar legislativo designado, lavrei a presente ata abaixo assinada.

FRANÇA

Vereador - Presidente do Fórum Municipal de
Economia Solidária